

# *Exercícios – Revisão de Classes Gramaticais*

<b>E</b>	<b>U</b>	
<b>P</b>	<b>A</b>	<b>S-</b>
<b>S</b>	<b>O</b>	

	<b>T</b>	<b>U</b>
<b>P</b>	<b>A</b>	<b>S-</b>
<b>S</b>	<b>A</b>	<b>S</b>

<b>E</b>	<b>L</b>	<b>E</b>
	<b>R</b>	<b>A-</b>
<b>L</b>	<b>A</b>	

## Exercícios – Revisão de Classes Gramaticais

1. Para a questão abaixo, leia os trechos a seguir, retirados de gramáticas:

### Trecho A

Pronomes relativos são palavras que representam nomes já referidos, com os quais estão relacionados. Daí denominarem-se relativos.

[...]

Onde, como pronome relativo, tem sempre antecedente e equivale a em que: A casa onde moro (= em que) foi de meu avô.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 20. ed. São Paulo: Nacional, 1979, p. 116-117)

### Trecho B

[...] Onde exprime estabilidade; o lugar em que [...]

Aonde indica movimento, lugar a que [...]

(ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa* 21. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980, p. 301.)

Assinale a alternativa em que o uso do pronome em destaque possa ser exemplo da definição de pronome relativo proposta por Cegalla, no trecho A.

- a) Quero saber onde você guardou as lâminas.
- b) Meu lema é: só amo quem me ama.
- c) Todos sabem que ele não é feliz com a esposa há muitos anos.
- d) Minha mãe me disse que aonde eu vou ninguém mais pode ir.
- e) A mulher cuja lembrança me dói nem sabe que existo.

2. Infância

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.

Minha mãe ficava sentada cosendo.

Meu irmão pequeno dormia.

Eu sozinho menino entre mangueiras

lia a história de Robinson Crusóé,  
comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu  
a ninar nos longes da senzala – e nunca se esqueceu

chamava para o café.  
Café preto que nem a preta velha  
café gostoso  
café bom.  
Minha mãe ficava sentada cosendo  
olhando para mim:  
– Psiu... Não acorde o menino.  
Para o berço onde pousou um mosquito.  
E dava um suspiro... que fundo!  
Lá longe meu pai campeava  
no mato sem fim da fazenda.  
E eu não sabia que minha história  
era mais bonita que a de Robinson Crusóé.

*CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE  
Poesia completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002.*

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu  
a ninar nos **longes** da senzala – e nunca se esqueceu (v. 7-8)  
Lá **longe** meu pai campeava  
no mato sem fim da fazenda. (v. 18-19)

Classifique gramaticalmente as palavras sublinhadas e aponte a diferença de sentido entre elas.

- 3.** O nome destacado funciona, respectivamente, como substantivo, adjetivo e advérbio em:
- A **rapidez** de seu discurso me confundiu.  
No seu discurso, ele pronunciava **rápido** as palavras.  
Confundiu-se porque seu discurso parecia **rápido**.
  - A futilidade caracteriza-se pelo zelo **demasiado** ao pouco importante.  
O **demasiado** não nos pertence.  
Preocupa-se **demasiado** com questões difíceis.
  - A **monotonia** marcava a paisagem.  
O cenário **monótono** nos entediava.  
Naquela paisagem, eu os ouvia falar **monótono**.
  - O **barato** nos pode sair caro.  
Pagou **barato** pelo objeto, mas se arrependeu.

- O preço **barato** pode ser ilusório.
- e) O homem **só** não encontra companhia em si mesmo.  
O **só** é aquele que não se encontrou.  
O homem encontra companhia **só** em si mesmo.
- 4.** O pronome **lhe** **NÃO** apresenta valor possessivo em:
- a) "... junto com as vontades que **lhe** fazia o padrinho,..."
  - b) "Achava ele um prazer suavíssimo em desobedecer a tudo quanto se **lhe** ordenava;..."
  - c) "... já pagando por ele dívidas de jogo, já abafando-**lhe** as desordens e..."
  - d) "... fosse seu ou alheio, contanto que **lhe** caísse nas mãos..."
  - e) "... que reveste as mulheres de um certo mistério, e que **lhes** realça a beleza..."
- 5.** Assinale a opção em que a inversão da ordem dos termos provoca, ao mesmo tempo, alteração de sentido e mudança de classe gramatical:
- a) Consideravam-no um homem santo. / Consideravam-no um santo homem.
  - b) Tratava-se de um comum acordo. / Tratava-se de um acordo comum.
  - c) Era, sem dúvida, um grande homem. / Era, sem dúvida, um homem grande.
  - d) Encontramos vários deputados na Câmara. / Encontramos deputados vários na Câmara.
  - e) Tinha sido puro capricho de menina. / Tinha sido capricho puro de menina.
- 6.** "Não se trata mais de algo inerte, mas de uma entidade viva, cheia de auto-reflexão e consciência: algo que se soma e se alarga para o futuro e para o passado, num movimento próprio que se chama História." (linhas 27-31)

Na língua portuguesa falada no Brasil, as duas palavras sublinhadas, com frequência, apresentam a mesma pronúncia. No entanto, no âmbito da escrita, elas se diferenciam quanto a:

- a) campo semântico e classe de palavra
- b) ortografia e divisão silábica
- c) classe de palavra e processo de formação de palavra
- d) campo semântico e divisão silábica
- e) divisão silábica e uso estilístico

- 7.** Observe o período: “Nada se sabe dele, **senão** que morreu de fome.” Nesse período, pode-se substituir o conectivo destacado, sem alterar o sentido da frase, por:
- inclusive;
  - exceto;
  - se não;
  - aliás;
  - de outro modo.
- 8.** Leia este trecho de uma crônica sobre as desventuras de um mágico fracassado. Depois de passar alguns dias na cadeia – onde se tornou popular entre os presos pelo seu hábito de tirar cigarros acesos detrás de suas orelhas – [o mágico] foi posto em liberdade por falta de provas.
- Luís Fernando Veríssimo. In O nariz & outras crônicas. S.Paulo.Ática, 1994.*
- O possessivo “seu” está substituindo que nome (substantivo)?
  - Uma leitura baseada unicamente nas informações da frase levaria a uma ambiguidade gerada pelo emprego do possessivo “suas”. Justifique essa afirmação.
- 9.** Queria falar \_\_\_\_\_ para avisar que acabou ficando \_\_\_\_\_ mesmos a decisão final acerca daquele rapaz que era para \_\_\_\_\_ já ter contratado.
- consigo; com nós; eu
  - com você; conosco; mim
  - consigo; conosco; mim
  - com você; com nós; eu
  - consigo; com nós; mim
- 10.** “... e antes nunca houvesse aberto o bico...”; “Assim da tua vanglória há muitos que se ufanam.” Nestas passagens, o verbo haver é, respectivamente:
- auxiliar e auxiliar
  - principal e auxiliar
  - auxiliar e impessoal
  - principal e impessoal
  - impessoal e impessoal

## **Gabarito**

- 1.** E
- 2.** Para determinar a classe gramatical de uma palavra, é necessário considerá-la no contexto mediato e imediato. Em "nos longes da senzala", a palavra longes é substantivada pela presença do artigo definido os (em+os). Em "lá longe", longe se reveste das características do advérbio de lugar, palavra invariável. No primeiro caso, longe assume sentido temporal e, no segundo, sentido espacial.
- 3.** C
- 4.** B
- 5.** D
- 6.** A
- 7.** B
- 8.** a) O pronome "seu" substitui o nome "mágico".  
b) O pronome possessivo "suas" pode estar fazendo referência às orelhas do mágico ou às orelhas dos outros presos.
- 9.** D
- 10.** C